



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

Comissão de Extensão

PARECER 11/2025

Dourados - MS, 07 de abril de 2025

A Comissão de Extensão FCH, sobre a proposta de ação de extensão: “Ciclo de debates híbridos. A perspectiva de gênero na historiografia das ditaduras latino-americanas (ODSs 4, 5 e 16)” **EDITAL PROEC Nº 73 DE 4 DE DEZEMBRO DE 2024 - FLUXO CONTÍNUO SEM ÔNUS PARA UFGD**, sob a coordenação da docente **Nashla Aline Dahás Gomoziás**, emite o parecer:

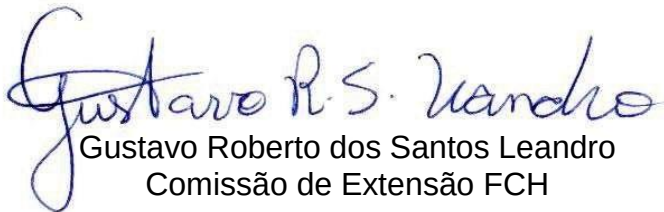
(X) Favorável

() Favorável com ressalvas

() Desfavorável

Justificativas (se o parecer for a segunda ou terceira posição):

Atenciosamente,


Gustavo Roberto dos Santos Leandro
Comissão de Extensão FCH



CERTIFICADO

Certificamos que **Nashla Aline Dahás Gomozi** atuou como **PARECERISTA AD HOC** na área de Ciências Humanas para o Programa Institucional de Pesquisa Básica e Aplicada da Universidade Estadual do Norte do Paraná, com carga horária de **10 horas**.

Jacarezinho, 24 de março de 2025.

Profa. Dra. Bárbara Nivalda Palharini Alvim Sousa
Diretora de Pesquisa

Prof. Dr. Jorge Sobral da Silva Maia
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO
PARANÁ**

REGISTRO DE CERTIFICADO

Registro N° 140

Livro N° 1 Página N° 5

PROPG/DIRPES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL PROEC Nº 73 DE 4 DE DEZEMBRO DE 2024 - FLUXO CONTÍNUO
SEM ÔNUS PARA UFGD

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº:
SIGProj Nº: 412101.2297.395435.08042025

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Ciclo de debates híbridos. A perspectiva de gênero na historiografia das ditaduras latino-americanas (ODSs 4, 5 e 16)
--

TIPO DA PROPOSTA:

☐ Curso	☒ Evento	☐ Prestação de Serviços
☐ Projeto		

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

☐ Comunicação	☐ Cultura	☒ Direitos Humanos e Justiça	☐ Educação
☐ Meio Ambiente	☐ Saúde	☐ Tecnologia e Produção	☐ Trabalho
☐ Desporto			

COORDENADOR: Nashla Aline Dahás Gomoziás

E-MAIL: nashlagomoziás@ufgd.edu.br

FONE/CONTATO: 48 991093669 / 48 991093669
--

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE EVENTO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 412101.2297.395435.08042025

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Ciclo de debates híbridos. A perspectiva de gênero na historiografia das ditaduras latino-americanas (ODSs 4, 5 e 16)
Coordenador:	Nashla Aline Dahás Gomoziás / Docente
Tipo da Ação:	Evento
Edital:	EDITAL PROEC Nº 73 DE 4 DE DEZEMBRO DE 2024 - FLUXO CONTÍNUO
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados
Unidade Geral:	FCH - Faculdade de Ciências Humanas
Unidade de Origem:	Ms. - Mestrado em História
Início Previsto:	25/04/2025
Término Previsto:	04/09/2025
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	1694 horas
Justificativa da Carga Horária:	<p>O evento contará com 15 estudantes de graduação de diferentes cursos da FCH como monitores/as. Cada um/a dedicará 5 horas semanais nas seguintes comissões:</p> <p>Comissão técnica: infraestrutura técnico-informacional para a realização e transmissão do evento ao vivo, acolhimento presencial do público em cada mesa de debates, passagem do microfone durante o debate etc.</p>

Comissão científica: Elaboração de um boletim informativo para cada uma das 5 mesas, fazendo circular entre as comunidades acadêmica e não acadêmica as principais notícias e discussões do evento, incluindo pequeninas entrevistas com palestrantes presenciais e público; formulação de uma questionário para avaliação do evento pelo público.

Comissão cultural: organização de pequenas manifestações e ou/atividades culturais no início de cada mesa de debate.

Comissão de comunicação/divulgação: Elaboração da arte de divulgação e circulação por e-mail e redes sociais, produção de banner para impressão, fotografias do evento.

Comissão de certificados: Produção da página no evento em portal gratuito para obtenção de link de inscrições para ouvintes, acesso à programação e certificação de participantes.

Assim, temos: 5 horas por semana = 20 horas por mês = 100 horas por mês para cada estudante de graduação/monitoria. Total de 1500 horas.

Contamos com 2 estudantes do Programa de Pós-Graduação em História que integram a comissão de organização e têm por tarefas a supervisão das comissões citadas anteriormente.

Assim, temos 3 horas por semana + 4 horas por evento = 12 horas por mês + 20 horas de eventos = 32 horas por estudante de pós-graduação. Total de 64 horas.

Contamos com uma equipe de 6 colaboradores/as com experiência em realização de eventos, incluindo professores/as do corpo docente do Departamento de História da UFGD.

Assim, temos: 1 reunião por mês de 3 horas para projetar ideias e refletir sobre a realização de cada evento, propondo melhorias e sanando lacunas. 15 horas para cada colaborador/as após os 5 meses. Total de 90 horas.

Cada palestrante convidado/a receberá um certificado de participação equivalente a 4 horas. Por ora, temos um total de 10 palestrantes a serem convidados/as, uma remoto e outro/a presencial.

Coordenação Geral será feita por mim, Nashla Dahás, responsável pela elaboração do projeto, apresentação junto à instituição, diálogo com o departamento de História e sua Pós-Graduação. Para tanto, dedicarei 10 horas por semana = 40 horas por mês = total de 200 horas.

Periodicidade:

Mensal

A Ação é Curricular?

Não

Abrangência:

Nacional

Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	Auditório da Faculdade de Ciências Humanas da UFGD. Todas as mesas de debate do ciclo serão compartilhadas com a Seção de Laboratórios - SELAB da Faculdade de Ciências Humanas – FCH, que realizará os agendamentos do Auditório e da aparelhagem necessária à realização dos eventos híbridos.
Período de Realização:	De 8 de maio a 4 de setembro de 2025, das 17hs às 19hs: 1 - Quinta-feira: 08 de maio - Abertura - Violência de gênero entre ditaduras e democracias na América Latina 2 - Quinta-feira: 05 de junho - Cinematografia feminina das ditaduras e processos de democratização na América Latina 3 - Quinta-feira: 03 de julho - Bases ideológicas conservadoras do tempo presente: racismo, preconceitos religioso e de gênero 4 - Quinta-feira: 07 de agosto - Metodologias e fontes de pesquisa para pensarenfrentar os autoritarismos na América Latina 5 - Quinta-feira: 04 de setembro - Encerramento - O lugar do gênero na pesquisa histórica das ditaduras na América Latina: tendências e desafios
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	25/04/2025
Término das Inscrições:	01/09/2025
Contato para Inscrição:	As inscrições serão realizadas on-line. A criação da página de inscrição (preferencialmente na plataforma Even3), gratuitamente, será tarefa de Comissão composta por monitores/as de graduação, supervisionada por organizadores/as de pós e pela coordenação do evento.
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.3 Público-Alvo

O ciclo de debates que propomos tem como público-alvo estudantes de graduação dos diferentes cursos da FCH; estudantes de pós-graduação de diferentes áreas das Humanidades; professores/as e pesquisadores/as especialistas nas 5 temáticas propostas pelas mesas de debate; e público mais amplo que poderá assistir aos eventos transmitidos on-line, como professores/as da Educação básica, pesquisadores/as em diferentes etapas da vida acadêmica, e a comunidade não acadêmica.

Vale lembrar que o número de público-alvo inserido na tabela abaixo refere-se tanto à produção quanto à realização das 5 mesas de debates, ao longo dos 5 meses a partir de maio de 2025.

Nº Estimado de Público: 75

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	10	30	10	5	20	75
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	10	30	10	5	20	75

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

Núcleo de História Oral e Memória do Laboratório de Estudos do Tempo Presente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (TEMPO/UFRJ).	NUHOM	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	<p>O NUHOM (https://nuhom.historia.ufrj.br/) é um grupo de pesquisa (CNPQ) dedicado ao estudo da história recente do Brasil e da América do Sul, com ênfase no tema da memória e na metodologia da História oral, com diversas publicações e organização de eventos voltados para as disputas estabelecidas entre os diferentes grupos sociais; as versões vencedoras e as submissas; os esquecimentos e ocultamentos; os usos políticos e jurídicos das diferentes versões do passado de ditaduras, autoritarismos e processos de redemocratização na região.</p> <p>O grupo atuará como parceiro do nosso ciclo de eventos a partir da inserção de integrantes nas mesas do evento como palestrantes ou como mediadoras. Também fará a divulgação do ciclo em suas redes.</p>
---	-------	---------------	-----------------------------------	---

História da Ditadura. Novas Perspectivas.	HD	Externa à IES	Outros	<p>O portal de divulgação em História em questão (https://www.historiadaditadura.com.br/) funciona desde 2016 e tem na coordenadora do evento uma de suas coeditoras. Publica entrevistas, artigos de divulgação e transmite eventos a respeito das ditaduras e autoritarismos em dimensão global. É produzido por um coletivo de historiadoras e possui mais de 90 colaboradoras de diversos países.</p> <p>O portal é parceiro do ciclo de eventos e atuará na produção da arte de divulgação das mesas, além de transmitir o evento on-line ao vivo pela sua página do YouTube (https://www.youtube.com/c/Hist%C3%B3riadaDitadura).</p>
--	----	---------------	--------	---

História Pública da Música no Brasil	AMusicade	Externa à IES	Outros	<p>A música de: História (pública) da música do Brasil (https://amusicade.com/) é um portal conduzido por um coletivo de historiadores que produz e divulga as memórias de quem pensa e elabora a música popular brasileira. Na seção Entrevistas, encontramos a produção de memórias de diversos/ artistas que viveram e obtiveram sucesso de público durante a ditadura militar. Há relatos sobre censura, indústria fonográfica e história das mulheres em meio ao Estado de exceção.</p> <p>O portal é parceiro deste ciclo de eventos e atuará na divulgação das mesas em suas redes sociais e listas de e-mail. Também teremos um palestrante-colaborador representando o Amusicade.</p>
--------------------------------------	-----------	---------------	--------	---

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas » História » História da América » História Latino-Americana
Área Temática Principal:	Direitos Humanos e Justiça
Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Formação Docente
Caracterização:	Ciclo de Debates

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O ciclo de debates “A perspectiva de gênero na historiografia das ditaduras latino-americanas (ODSs 4, 5 e 16)” reunirá professores/as, pesquisadores/as, historiadores/as e, principalmente, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFGD e demais universidades representadas pelos/as palestrantes convidados/as e redes de apoio. Serão 5 mesas híbridas de debate, realizadas de maio a setembro de

2025, uma vez por mês, que abordarão de diferentes maneiras o tema-título. As mesas terão como objetivos a produção e divulgação de conhecimentos acadêmicos que unem a escrita da história das ditaduras, entendendo seus efeitos sobre os processos de democratização e regimes subsequentes, desde um olhar para as perspectivas de gênero.

O gênero será apresentado em seus vieses conceitual, teórico e de experiências sociais muito diversas na América Latina. A região, por sua vez, será investigada a partir de casos específicos que não esgotam os seus 20 países em análises individualizadas, mas propõem um jogo de escalas de observação espaço-temporal, com singularidades, conexões e transnacionalidades.

Os debates contribuirão para a formação dos/as estudantes de graduação e pós-graduação, uma vez que serão abordados temas incontornáveis do tempo presente por especialistas reconhecidos em suas áreas. Destaca-se, ainda, a atuação desses/as estudantes nas comissões organizadoras, como agentes desta experiência de aprendizagem que se realiza ao longo de todo o processo de construção do evento e não apenas em seus dias de debate público.

Respondemos, por fim, a demandas sociais ético-políticas, a respeito da memória histórica do autoritarismo e das resistências na região a partir das relações de gênero.

Palavras-Chave:

ensino de história Latina, Ditaduras na América, Processos de democratização, Perspectivas de gênero

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O diferencial da proposta reside exatamente na convergência entre uma temática interdisciplinar e de apelo interno à UFGD - a perspectiva de gênero, suas teorias e práticas no campo da pesquisa histórica, além da suas relações tal como ocorrem na vida social e na vida acadêmica, e suas lutas contra preconceitos dessa natureza - e uma discussão ainda pouco visitada na Universidade: as ditaduras latino-americanas, seus efeitos no tempo presente de cada país e as questões historiográficas com reverberação nas respectivas políticas nacionais e em termos regionais.

Importante mencionar que o programa de eventos que propomos será híbrido, ou seja, presencial para professores/as, pesquisadores/as e historiadores/as filiados à UFGD, que atuarão como palestrantes convidados/as, mediadores/as e interlocutores/as dos debates; e virtual para participação de convidados/as externos, professores/as, pesquisadores/as e historiadores/as de grandes universidades do país. Urge considerar que este contato e diálogo entre instituições, docentes e discentes é fundamental para a formação dos/as estudantes de graduação e pós-graduação, bem como para docentes em um momento da Era Digital no qual a construção de redes e grupos de pesquisa interdisciplinares são alçados ao estatuto de autoria coletiva no seio de uma disciplina histórica que se quer cada vez mais pública.

1.6.1 Justificativa

O ciclo de debates intitulado “A perspectiva de gênero na historiografia das ditaduras latino-americanas (ODSs 4, 5 e 16)” responde a demandas sociais, ético-políticas e jurídicas da sociedade contemporânea, da comunidade acadêmica em geral e da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal da Grande Dourados, especificamente do curso de graduação em História, assim como do Programa de Pós-Graduação em História. No atual contexto de rememoração brasileiro por ocasião dos recém-completados 60 anos do golpe civil-militar de 1964, o campo das humanidades vem refletindo sobre as novas abordagens historiográficas e suas metodologias ligadas aos golpes e às ditaduras por toda a América Latina, em um momento de emergência regional da reprodução dos negacionismos, revisionismos e falseamentos históricos (Dahás, Gomes, 2023) que recaem sobre a temática no espaço público.

Postulamos que a perspectiva de gênero vem, cada vez mais, atravessando pesquisas e projetos em História, embora sejam raros eventos que consideram essa esfera de entendimento nos estudos específicos das ditaduras na América Latina. Pretendemos, assim, conduzir essa experiência na direção da ampliação da consciência histórica (Rüsen, 2011) de jovens estudantes do ensino superior a respeito da ditadura e da memória histórica da violência e das formas de resistência e insubmissão na região a partir das relações de gênero.

Reforçamos que nossa proposta vai ao encontro das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável a partir de sua correlação com vários dos Objetivos interconectados que fundamentam e legitimam ações e estudos no Brasil e no mundo. Destacamos em primeiro lugar a conexão com o ODS 4 - Educação de qualidade, tendo em vista nosso objetivo de analisar processo histórico de grandes efeitos no tempo presente latino-americano de um ponto de vista glocal (Torre, 2018), ou seja, relacionando fenômenos locais, como as singularidades dos processos ditatoriais, suas engrenagens repressivas e as formas de resistência que emergiram na América Latina entre as décadas de 1960 e 90 - cuja memória (e políticas de memória) têm um impacto mais amplo, alcançando mesmo uma escala global - haja vista, por exemplo, a política de redução de danos aplicada a empresas que comprovadamente participaram da repressão em regimes autoritários e buscam retratação social em diversos países.

Também reforçamos nosso alinhamento ao ODS 5 - Igualdade de gênero, sendo este um conceito e uma categoria analítica estruturais em nossa proposta de extensão. A exploração da categoria de gênero visa a atualização desses estudos que contam com volume significativo de publicações com impacto na pesquisa e também no ensino de história. Tal como sintetiza Losandro Tedeschi, trata-se de descobrir outra história do possível a partir da reformulação de análises históricas e da revisão de conceitos e métodos desde o marco de histórias silenciadas e o olhar crítico-analítico sobre as memórias coletivas patriarcalizadas (2015). Visamos, assim, em cada evento do cronograma, um diálogo atravessado pelo problema da violência de gênero e do feminicídio em Dourados, no Brasil e na América Latina.

Em relação ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, esperamos contribuir para o adensamento das políticas públicas em torno das memórias da ditadura, especialmente no que tange à constituição da vítima como uma categoria, com suas disputas, processos de inclusão e de exclusão. De acordo com o filósofo Edson Teles (2018), a ruptura com o regime de exceção pela via da narrativa da transição democrática – como ocorreu nos casos de Brasil e Chile -, institui esse conflito a partir de memórias binárias (ditadura-democracia), que camuflam exatamente a permanência das estratégias e tecnologias autoritárias de controle e governo dos corpos. Desse modo, os diálogos sobre gênero e ditaduras podem contribuir para uma reflexão dos sentidos das políticas de reparação, verdade e justiça no que tange também às corporeidades, sexualidades e continuidades de formas de violência ditatoriais institucionalizadas nos regimes democráticos.

Vale, ainda, chamar atenção para a atuação de estudantes de graduação como agentes de todo esse processo e não apenas como ouvintes. A ideia é que sejam protagonistas desta aprendizagem que envolve os temas citados, mas também do fazer acontecer, dos elementos práticos implicados pela produção do conhecimento em história na Era Digital. Assim, os/as estudantes poderão participar da formulação dos convites, criação da página de inscrições, reflexão sobre os temas específicos propostos pelos/as convidados/as, organização remota e presencial das mesas, recepção remota e presencial dos/as convidados/as, produção de perguntas nos dias de evento, transmissão on-line dos debates, atendimento das solicitações dos/as convidados/as, confecção do material de divulgação e a própria divulgação do ciclo.

1.6.2 Objetivos

- Conectar comunidades acadêmica e não acadêmica através de discussões de temas candentes do tempo presente.
- Contribuir para uma formação crítica cidadã de estudantes a partir da perspectiva de gênero situada em pesquisas sobre autoritarismos e democracias na América Latina.
- Realizar 5 mesas híbridas de debate, no Auditório da FCH, uma vez por mês, de maio a setembro de 2025.
- Produzir um boletim informativo digital por mesa de debate para que as ideias principais e notícias do ciclo circulem de maneira mais ampla.
- Proporcionar a atuação extensionista de estudantes de diversos cursos da FCH contribuindo para uma aprendizagem além das salas de aula.

- Favorecer a atuação conjunta de estudantes e professoras de graduação e pós-graduação, rompendo com a segmentação entre tais instâncias de ensino no interior do curso de História.

- Realizar um evento interdisciplinar através da participação de um coletivo de estudantes de graduação de diferentes cursos da FCH. Os/as palestrantes a serem convidados/as também possuem formação e atuação em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, o gênero em si é uma categoria que demanda percepções e abordagens interdisciplinares.

- Reforçar o uso das tecnologias digitais como ferramentas de produção e circulação de conhecimento acadêmico e não acadêmico, bem como instrumentos atualmente indispensáveis à formação de redes de apoio e contatos entre estudantes e professores/as-professores/as.

1.6.3 Avaliação

Pelo Público

A avaliação pelo público será realizada a partir de formulário criado pela comissão técnica e disponibilizada para cada inscrito/a como ouvinte na plataforma (modalidade gratuita) Even3. O público presencial será convidado a preencher este formulário acessando-o através de QR Code.

As avaliações serão feitas durante cada mesa de debate para que ajustes possam ser viabilizados de um evento para o outro.

Pela Equipe

Toda a equipe de execução será convidada a preencher formulário de avaliação elaborado pelas comissões de forma conjunta, além da coordenação. O acesso ao formulário será via QR Code.

Nesse caso, as avaliações também serão feitas durante cada mesa de debate para que ajustes possam ser viabilizados de um evento para o outro.

1.6.4 Observações

Alguns membros da equipe de execução tiveram problemas no cadastramento SigProj, pois a plataforma apresenta a opção 'Universidade Federal da Grande Dourados' duplicada. Como resultado, temos uma estudante de graduação que consta como docente da instituição, uma professora visitante (docente) que consta como membro externo da instituição e 4 estudantes de graduação que também constam como membros externos. Acionados/as, os funcionários/as da SigProj solicitaram um prazo de 6 meses para que os erros fossem corrigidos, de maneira que foi preciso incluir estas observações à proposta.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet

Contato: nashlagomozi@ufgd.edu.br

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 15

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 26

Total de Certificados: 41

Menção Mínima: MM

Frequência Mínima (%): 0.25

Justificativa de Certificados: O número estimado de participantes (15) inclui os/as palestrantes e mediadores/as das 5 mesas de debate.

Assim, serão emitidos 15 certificados de 4 horas, um para cada palestrante convidado/a e um para cada mediador/a convidado/a.

A equipe de execução contará com 17 estudantes de graduação distribuídos pelas 5 comissões planejadas, 3 estudantes de pós-graduação que apoiarão as comissões, e 6 professores/as-colaboradores/as que ajudarão a planejar e realizar todas as etapas do evento, incluindo a escolha dos/as palestrantes convidados/as.

Assim, serão emitidos 20 certificados de extensão, 17 de 100 horas, um para cada estudante de graduação que comprovadamente executar as tarefas planejadas e apresentadas nesta proposta, e 3 certificados (32 horas de extensão) de comissão organizadora, um para cada estudante de pós-graduação que comprovadamente executar as tarefas planejadas e apresentadas nesta proposta. Além disso, serão emitidos 6 certificados de 10 horas para cada professor/colaborador/a do ciclo de eventos.

1.8 Anexos

Nome	Tipo
resolucao_ad_096__aprova_parecer_da_comissao_de_extensao_referente_a_proposta_de_acao_de_extensao__assinada.pdf	Resolução da Unidade Acadêmica
parecer_11_nashla_aline_dahas_gomoziass.pdf	Aprovação da Comissão de Extensão

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFGD

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Eudes Fernando Leite	Dedicação exclusiva	UFGD	15 hrs	Colaborador(a)
Leandro Baller	Dedicação exclusiva	UFGD	15 hrs	Colaborador(a)
Losandro Tedeschi	Dedicação exclusiva	UFGD	15 hrs	Colaborador(a)
Nashla Aline Dahás Gomoziass	Dedicação exclusiva	UFGD	200 hrs	Coordenador(a), Gestor
Nauk Maria de Jesus	Dedicação exclusiva	UFGD	15 hrs	Colaborador(a)
Viviane Viana de Sousa	40 horas	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)

Discentes da UFGD

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Amanda Lemes Fagundes Bezerra	Ciências Sociais	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Beatriz Diniz dos Reis	Historia	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Caio Cesar Honório Moreira	História	UFGD	60 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Caio Rogério Stravis Barbosa	Ciências Sociais	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Gabriela Faria de Aguiar Lima	História	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Giovana do Amaral Cassiama	Psicologia	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Hugo Centurion Morel	História	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Jackeline Kojima Matias Ikuta	Doutorado Em História	UFGD	60 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Kevin da Silva Prieto	Psicologia	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)

Larissa dos Santos Messias Picolli	Ciências Sociais	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Marcos Roberto de Lima	História	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Orlando José Bastidas Betancourt	Psicologia	UFGD	15 hrs	Colaborador(a)
Westerlei Costa Rodrigues de Lima	História	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UFGD

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFGD

Nome	Instituição	Carga	Função
Daniela Marisol Pérez Angarita	UFGD	15 hrs	Colaborador(a)
Igor Marques Torres	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Kemily Lorryne Medeiros Dias	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Kátia Amanda Alfonso Ibanes	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)
Nozinho Benito Pedro	UFGD	100 hrs	Discente Voluntário(a)

Coordenador:

Nome: Nashla Aline Dahás Gomoziás

Nº de Matrícula: 1299802

CPF: 11051287766

Email: nashlagomoziás@ufgd.edu.br

Categoria: Professor Visitante

Fone/Contato: 48 991093669 / 48 991093669

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:

Abril: planejamento geral e divisão da equipe de execução nas comissões citadas anteriormente: coordenação; comunicação e divulgação; científica; técnica-informacional; de certificação e cultural.

De forma geral, as atividades consistem em: formulação e formalização dos convites; agendamento do Auditório da FCH; produção de links para inscrição de ouvintes e avaliação do evento; produção de e-flyer de divulgação do ciclo e de cada encontro, efetivação da divulgação por e-mail e mídias digitais; elaboração do modelo de certificação.

Realização do evento:

1 - Quinta-feira: 08 de maio - Abertura - A violência de gênero na América Latina

entre ditaduras e democracias

2 - Quinta-feira: 05 de junho - Cinematografia feminina das ditaduras e processos de democratização na América Latina

3 - Quinta-feira: 03 de julho - Bases ideológicas conservadoras do tempo presente: racismo, preconceitos religioso e de gênero

4 - Quinta-feira: 07 de agosto - Metodologias e fontes de pesquisa para pensarem frente aos autoritarismos na América Latina

5 - Quinta-feira: 04 de setembro - Encerramento - O lugar do gênero na pesquisa histórica das ditaduras na América Latina: tendências e desafios

Pós-evento:

12 de setembro - sexta-feira: entrega do Relatório Final pela coordenação.

Os certificados de palestrantes serão impressos antes dos eventos e entregues após cada mesa.

Os certificados de ouvintes serão enviados via plataforma (modo gratuito) Even3 após confirmação por lista de frequência.

Os certificados da equipe de execução serão enviados após a entrega do Relatório Final e de acordo com ele.

Finalização em 16 de setembro.

Início:	Abr/2025	Duração:	5 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	382 Horas/Mês		
Responsável:	Nashla Aline Dahás Gomoziás (C.H. 40 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Westerlei Costa Rodrigues de Lima (C.H. 20 horas/Mês)		
	Viviane Viana de Sousa (C.H. 20 horas/Mês)		
	Orlando José Bastidas Betancourt (C.H. 3 horas/Mês)		
	Nozinho Benito Pedro (C.H. 20 horas/Mês)		
	Nauk Maria de Jesus (C.H. 3 horas/Mês)		
	Marcos Roberto de Lima (C.H. 20 horas/Mês)		
	Losandro Tedeschi (C.H. 3 horas/Mês)		
	Leandro Baller (C.H. 3 horas/Mês)		
	Larissa dos Santos Messias Picolli (C.H. 20 horas/Mês)		
	Kátia Amanda Alfonso Ibanes (C.H. 20 horas/Mês)		
	Kevin da Silva Prieto (C.H. 20 horas/Mês)		
	Kemily Lorryne Medeiros Dias (C.H. 20 horas/Mês)		
	Jackeline Kojima Matias Ikuta (C.H. 12 horas/Mês)		
	Igor Marques Torres (C.H. 20 horas/Mês)		
	Hugo Centurion Morel (C.H. 20 horas/Mês)		
	Giovana do Amaral Cassiama (C.H. 20 horas/Mês)		
	Gabriela Faria de Aguiar Lima (C.H. 20 horas/Mês)		
	Eudes Fernando Leite (C.H. 3 horas/Mês)		
	Daniela Marisol Pérez Angarita (C.H. 3 horas/Mês)		
	Caio Rogério Stravis Barbosa (C.H. 20 horas/Mês)		
	Caio Cesar Honório Moreira (C.H. 12 horas/Mês)		
	Beatriz Diniz dos Reis (C.H. 20 horas/Mês)		
	Amanda Lemes Fagundes Bezerra (C.H. 20 horas/Mês)		

Responsável	Atividade	2025											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nashla Aline Dahás Gomoziás	Abril: planejamento geral e divisão da esqu...	-	-	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-

Local

, 08/04/2025

Nashla Aline Dahás Gomoziás

Coordenador(a)/Tutor(a)